



# Prevenção do Uso/Abuso de Substâncias Psicoactivas

## Guia de Procedimentos

Situações de Suspeita, Consumo, Posse ou Tráfico



Ano Lectivo 2012- 2013

Serviço de Psicologia e Orientação

Coordenação da Área da Educação para a Saúde

Os Professores e outros agentes educativos podem ter um papel contendor em relação aos comportamentos de risco, entre eles o uso/abuso de substâncias psicoactivas (SPA's)

## **Esteja Alerta...**

**Junto dos seus alunos, esteja atento(a):**

- Alterações de humor,
- Desmotivação e apatia acentuada,
- Dificuldades inesperadas e acentuadas de atenção, concentração, memória e raciocínio
- Isolamento e secretismo excessivos
- Atrasos frequentes na escola
- Absentismo prolongado e continuado
- Quebra do rendimento escolar
- Gastos inexplicáveis de dinheiro
- Frequentes “desculpas” sobre objetos “perdidos” e “roubados”
- Posse de mortalhas, pratos/colheres, filtros de cigarro.

### **Grupo de Monitorização das SPA's**

**Gabinete de apoio ao aluno - “Espaço Saúde” - sala 4A**

**Professores Responsáveis: António Gualdim (Direção Executiva)**

**Carla Santos e Silva**

**Elisabete Baptista**

**Susana Serra**

Qualquer professor ou agente educativo poderá aperceber-se e/ou suspeitar duma situação de consumo.

### O que fazer:

- Se sentir à vontade e tiver disponibilidade poderá abordar em primeira linha o(a) aluno(a), seguindo as dicas à frente referidas;
- Partilhar a situação sempre ao **Diretor de Turma**, preenchendo a ficha de sinalização (disponível na **reprografia**);
- O diretor de turma que recolherá informações e, se possível, em conselho de turma avalia a situação e tenta saber se outros colegas também se aperceberam da ocorrência;
- O diretor de turma, deverá recorrer aos professores do Grupo de Monitorização das SPA's, no sentido de definir em conjunto as estratégias a adotar e quem mais deverá ser envolvido na abordagem da situação.

Comentado [i1]: Talvez a ficha se possa anexar ao guia, penso que uma folha na reprografia será mais difícil que as pessoas a vão buscar.

### DICAS DE COMO ABORDAR O ALUNO

A abordagem visa levar o(a) aluno(a) a confrontar-se com a situação-problema e a ponderar o seu comportamento

#### DEVE PRIVILEGIAR-SE SEMPRE:

- ✓ uma atitude pedagógica e preventiva;
- ✓ salvaguardar a confidencialidade da situação, atuando com sigilo e discrição.

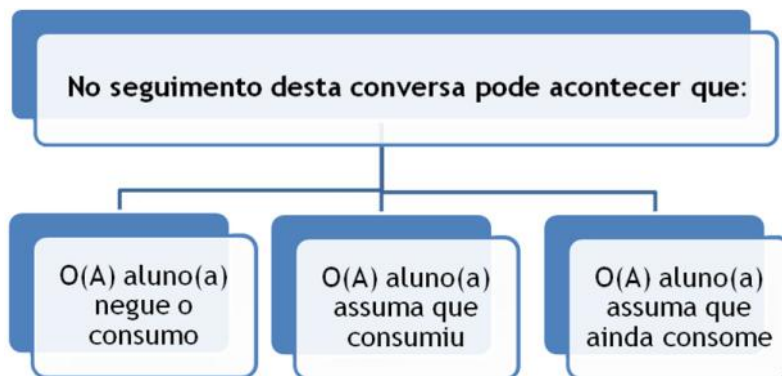
#### TER UMA ATITUDE:

- ✓ de escuta ativa, sem falar diretamente sobre a suspeita ou situação de consumo;
- ✓ ouvir o que o(a) aluno(a) tem a dizer sobre o seu comportamento

**A postura perante o(a) aluno(a) deverá ser mais interrogativa do que afirmativa, exemplo:**

- ✓ “parece que tu ultimamente andas mais/menos”;
- ✓ parece que andas diferente...”
- ✓ ”tens mudado o teu comportamento na escola, passa-se alguma coisa”;
- ✓ “estou preocupado(a) contigo, sinto que se passa algo...”

Quando existe suspeita de consumo	
<b>O que devo fazer:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar</li> <li>• Dar a devida importância</li> <li>• Acreditar no que vê</li> <li>• Compartilhar a preocupação com o grupo de referência</li> <li>• Supervisionar sem pressão</li> </ul>	<b>O que devo evitar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Julgar</li> <li>• Dramatizar</li> <li>• Negar a evidência da situação</li> <li>• Ocultar informação</li> <li>• Encobrir</li> <li>• Censurar</li> </ul>



**SE O(A) ALUNO(A) NEGAR O CONSUMO:**

Não se pode afirmar com toda a certeza que existe situação de consumo, mas ao agir mostra estar:

- ✓ atento aos sinais dos comportamentos dos alunos;
- ✓ preocupado(a) e que se interessa por ele(a);
- ✓ atento, não finge que não vê.

No caso de reincidência de sinais/suspeita de consumo deve abordar novamente o(a) aluno(a), tendo em conta as dicas atrás referenciadas e falar com o diretor de turma e preencher nova ficha de sinalização.

#### **SE O(A) ALUNO(A) CONFIRMAR O CONSUMO:**

Em todas as conversas com o (a) aluno(a) é essencial assumir uma atitude de ajuda e de apoio, expressando a preocupação com a situação sem dramatizar, tranquilizando o(a) jovem no sentido de se poder encontrar uma forma de resolver a situação tentando para isso:

- ✓ perceber se a situação é pontual ou habitual;
- ✓ perceber qual a motivação e/ou significado do consumo;
- ✓ perceber o tipo de consumos e se há outros associados;
- ✓ sensibilizar que o consumo comporta riscos para a saúde;
- ✓ deixar claro que o consumo de qualquer substância psicoactiva não é permitido na escola.

<i>Avaliar a gravidade do problema:</i>		<i>Intervir junto do(a) jovem</i>
<i>Consome sozinho(a) ou acompanhado(a)</i>	<i>Consome diária ou esporadicamente</i>	<i>Não dramatize Reaja com serenidade</i>
<i>Que substâncias consome?</i>	<i>Porque é que consome?</i>	<i>Não ameace Confronte</i>
<i>Há quanto tempo consome?</i>	<i>Quem é que sabe?</i>	<i>Não culpabilize Responsabilize</i>
<i>Como é que se sente?</i>		<i>Não dê sermões Dialogue</i>

### **COMO ENVOLVER A FAMÍLIA/ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO**

Quer em situação de **reincidência de suspeita de consumo**, quer em **situação de consumo confirmado**, envolver a família é sempre um momento sensível, e por vezes difícil, na abordagem a este tipo de situações porque:

- o(a) aluno(a), por norma, pede que não seja dado conhecimento à família;
- é sempre necessário “negociar” com o(a) aluno(a) a melhor forma de comunicar à família, tendo em vista garantir a relação de confiança com ele(a);
- pode ser necessário que o agente educativo/professor funcione como mediador dessa comunicação.

Depois de decidido quem é o interlocutor que vai entrar em contato com a família, a situação deve ser apresentada à mesma, preferencialmente com a presença do(a) aluno(a), de uma forma:

- bem fundamentada e sem dramatizações;
- empática e não culpabilizadora, sem censura ou julgamento;
- mostrando uma postura de ajuda e orientação na resolução da situação.

Ter sempre em conta, quando se recebem os pais/família, que a sua reação será marcada por alguma (por vezes muita) emocionalidade, visto tratar-se de uma situação que, naturalmente, os inquieta.

**As reações podem ser:**

- aceitação e pedido de ajuda;
- negação da realidade;
- revolta e de agressividade.

Por isso há que estar preparado(a) para a reação dos pais/família, contendo a emocionalidade e definindo estratégias de trabalho conjunto.

**EM SITUAÇÃO DE SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE TRÁFICO:**

Quem se aperceba da situação, dentro ou fora do perímetro escolar, deverá informar de imediato a Direcção da escola e o Grupo de Monitorização das SPA's.

Será necessário dar conhecimento da situação à família do(a) aluno(a).

**SITES RECOMENDADOS:**

[www.idt.pt](http://www.idt.pt) - site oficial do Instituto da Droga e Toxicoddependência (IDT)



[www.tu-alinhas.pt](http://www.tu-alinhas.pt) - site oficial do IDT para jovens



## LINHA DE APOIO OFICIAL DO **IDT** SICAD

(2ª a 6ª feira das 10:00h às 20:00h)



### RECURSOS ÚTEIS:

#### UCC - Amadora + Saúde Escolar

Enfª Paula Matos

Enfª Mª do Céu Brandão

Enfª Idalina Vermelho

secretariadouccamadora@gmail.com

Telefone: 214906217

#### Equipa do Prevenção do CRI de Lisboa Ocidental

Drª Carla Frazão ( carla.frazão@idt.min-saude.pt)

Drª Isabel Prata (Isabel.prata@idt.min-saude.pt)

Telefone: 211119370

Comentado [12]: Esta enfª saiu e está a Enfª Fátima Ramalho a trabalhar convosco



**ANEXO**  
**PROCEDIMENTOS GERAIS**

1. Qualquer agente socioeducativo tem a responsabilidade de sinalizar a ocorrência de suspeita, consumo e/ou posse de SPA ao Grupo de Monitorização das SPA´s da Escola;
  
2. O Grupo de Monitorização das SPA´s é responsável, perante a 1.<sup>a</sup> ocorrência (atendimento e diagnóstico), pela abertura e manutenção de uma ficha de registo SPA do(a) aluno(a);
  
3. O Grupo de Monitorização das SPA´s é responsável pela coordenação do processo e recolha de mais informação junto da equipa técnica de outras fontes;
  
4. O Grupo de Monitorização das SPA´s e os agentes socioeducativos mais próximos do(s) aluno(s) são responsáveis pela definição de um plano de respostas à situação;
  
5. O Grupo de Monitorização das SPA´s é responsável pela comunicação da ocorrência à Direção;
  
6. O Grupo de Monitorização das SPA´s é responsável pela monitorização, acompanhamento e avaliação do plano de respostas

PROCEDIMENTOS FACE A SITUAÇÕES DE SUSPEITA, CONSUMO, POSSE E/OU TRÁFICO					
Fonte: Adaptado dos Procedimentos Gerais face à suspeita, consumo, posse e tráfico de SPA's – do Proj. Casa Pia de Lisboa/IDT - 2008					
SPA	Ocorrência	1ª vez		Reincidência	
		Abordagem	Consequências	Abordagem	Consequências
Tabaco*	Suspeita de consumo	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ Informar o director de turma/ coordenador de acção e recolher mais informação;</li> <li>+ Perceber qual o adulto de referência mais próximo do aluno, com quem possa ter uma relação de confiança, de modo a abordar a questão.</li> </ul>	Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ Informar o director de turma/ coordenador de acção e recolher mais informação;</li> <li>+ Perceber qual o adulto de referência mais próximo do aluno, com quem possa ter uma relação de confiança, de modo a abordar a questão.</li> <li>+ Dar conhecimento ao Gabinete de Saúde da escola</li> </ul>	Não se aplica
	Consumo	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ Perceber qual o adulto de referência mais próximo do aluno, com quem possa ter uma relação de confiança, de modo a abordar a questão.</li> <li>+ Esclarecer a norma de proibição do consumo.</li> <li>+ Sensibilizar o aluno para as questões do consumo, reflectindo sobre as suas consequências.</li> <li>+ Perceber se há outros consumos associados.</li> <li>+ Equacionar a forma de informar o encarregado de educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ Alertar e clarificar que numa próxima vez há consequências se consumir dentro da escola;</li> <li>+ Apresentar um trabalho/ participar numa actividade específica (a definir com o agente socioeducativo), numa perspectiva construtiva.</li> <li>+ No caso de consumo/posse o agente sócio-educativo poderá sugerir ao aluno a destruição imediata da substância, na presença de testemunha adulta</li> <li>+ Caso o aluno recuse a destruição da substância, o agente socio-educativo deverá encaminhá-lo para a Direcção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ Reforçar a norma de proibição do consumo.</li> <li>+ Sensibilizar e definir com o aluno novas estratégias de abordagem sobre o consumo.</li> <li>+ Perceber se há outro tipo de consumos.</li> <li>+ Dar conhecimento da situação ao encarregado de educação.</li> <li>+ Equacionar a necessidade de encaminhamento para serviços de apoio na área saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ No caso de consumo dentro da escola o agente socioeducativo deverá encaminhar o aluno para a Direcção. Esta deverá definir o tipo de procedimento disciplinar a aplicar, independentemente da idade, porque na escola não é permitido consumir;</li> <li>+ Apresentar um trabalho/ participar numa actividade específica (a definir com o agente socioeducativo), numa perspectiva construtiva.</li> <li>+ No caso de consumo o agente sócio-educativo poderá sugerir ao aluno a destruição imediata da substância, na presença de testemunha adulta.</li> </ul>
	Tráfico	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

PROCEDIMENTOS FACE A SITUAÇÕES DE SUSPEITA, CONSUMO, POSSE E/OU TRÁFICO					
Fonte: Adaptado dos Procedimentos Gerais face à suspeita, consumo, posse e tráfico de SPA's – do Proj. Casa Pia de Lisboa/DT - 2008					
SPA	Ocorrência	1ª vez		Reincidência	
		Abordagem	Consequências	Abordagem	Consequências
Álcool	Suspeita de consumo	+ Informar o director de turma/coordenador de acção e recolher mais informação;  + Perceber qual o adulto de referência mais próximo do aluno, com quem possa ter uma relação de confiança, de modo a abordar a questão.	Não se aplica	+ Informar o Director de Turma/coordenador de acção e recolher mais informação;  + Perceber qual o adulto de referência mais próximo do aluno, com quem possa ter uma relação de confiança, de modo a abordar a questão.  + Dar conhecimento ao Gabinete de Saúde da escola	Não se aplica
	Consumo	s Perceber qual o adulto de referência mais próximo do aluno, com quem possa ter uma relação de confiança, de modo a abordar a questão.  s Perceber se há intoxicação alcoólica**  s Perceber se há outros consumos associados.  s Se não há intoxicação, esclarecer a norma de proibição do consumo e sensibilizar o aluno para o eliminar, reflectindo sobre as consequências desse consumo.  s Equacionar a forma de informar o encarregado de educação.  s No caso de intoxicação, encaminhar o aluno para o posto de saúde e contactar o encarregado de educação	s Se não há intoxicação alertar e clarificar que numa próxima vez vai ter consequências.  s Se há intoxicação, o aluno terá de reunir oportunamente com um agente socioeducativo, de modo a esclarecer a norma de proibição do consumo e informá-lo sobre as consequências negativas desse consumo e avisá-lo que numa próxima vez terá um procedimento disciplinar.  s Dar conhecimento da situação ao encarregado de educação.  s No caso de consumo/posse de álcool na escola, o agente socioeducativo poderá sugerir ao aluno a destruição imediata da substância na presença de testemunha adulta.  s Caso o aluno recuse a destruição da substância, o agente socioeduc. deverá encaminhá-lo para a Direcção*.  s Apresentar um trabalho/participar numa actividade específica (a definir com o agente socioeducativo), numa perspectiva construtiva.	s Perceber se há intoxicação.  s Perceber se há outro tipo de consumos associados.  s Perceber as causas ou motivações que levam o aluno a manter este comportamento.  s Dar conhecimento da situação ao encarregado de educação e envolvê-los na tentativa de resolução do problema.  s Sensibilizar e definir com o aluno novas estratégias para lidar com o consumo.  s Equacionar a necessidade de encaminhamento para serviços de apoio na área da saúde	s No caso de consumo o agente socioeducativo deverá encaminhar o aluno para a Direcção*. Esta deverá definir o tipo de procedimento disciplinar a aplicar  s No caso de consumo/posse de álcool na escola, sugerir ao aluno a destruição imediata da substância na presença de testemunha adulta, requerendo ou não a presença dos agentes da escola segura.  s Apresentar um trabalho/participar numa actividade específica (a definir com o agente socioeducativo), numa perspectiva construtiva.
	Posse				
	Tráfico		Não se aplica		Não se aplica

\*A Direcção pode requerer a presença dos agentes do Programa Escola Segura.

\*\* Sinais: Face avermelhada, euforia, intensificação da atividade, comportamentos desordeiros, abrandamento das reacções, falta de coordenação motora, insensibilidade, baseado na definição da OMS, 1994

PROCEDIMENTOS FACE A SITUAÇÕES DE SUSPEITA, CONSUMO, POSSE E/OU TRÁFICO					
Fonte: Adaptado dos Procedimentos Gerais face à suspeita, consumo, posse e tráfico de SPA – do Proj. Casa Pia de Lisboa/DT - 2008					
SPA	Ocorrência	1ª vez		Reincidência	
		Abordagem	Consequências	Abordagem	Consequências
Substâncias Ilícitas	Suspeita de consumo	+ Informar o diretor de turma/coordenador de ação e recolher mais informação;  + Perceber qual o adulto de referência mais próximo do aluno, com quem possa ter uma relação de confiança, de modo a abordar a questão.	Não se aplica	+ Informar o Diretor de Turma/coordenador de ação e recolher mais informação;  + Perceber qual o adulto de referência mais próximo do aluno, com quem possa ter uma relação de confiança, de modo a abordar a questão.  + Dar conhecimento ao Gabinete saúde	Não se aplica
	Consumo	s Perceber qual o adulto de referência mais próximo do aluno, com quem possa ter uma relação de confiança, de modo a abordar a questão.  s Esclarecer a norma de proibição do consumo.  s Perceber se há outro tipo de consumos, quais as SPA e qual o padrão de consumo.	- Em caso de consumo, o agente socioeducativo deve refletir individualmente com o aluno sobre a situação ocorrida, apresentando as consequências negativas desse consumo e informá-lo que numa próxima vez haverá um procedimento disciplinar.  - Apresentar um trabalho/ participar numa atividade específica (a definir com o agente socioeducativo), numa perspetiva construtiva.	s Reforçar a norma de proibição do consumo.  s Sensibilizar e definir com o aluno novas estratégias para parar/reduzir o consumo.  s Perceber se há outro tipo de consumos, os padrões, que tipo de SPA, etc.  s Dar conhecimento da situação ao encarregado de educação.  s Equacionar a necessidade de encaminhamento para Serviços de apoio	+ No caso de consumo/posse** na escola, o agente socioeducativo deverá encaminhar aluno para a Direção. Esta deverá definir o tipo de procedimento disciplinar a aplicar.  + Em caso de posse evidente, a Direção deverá requerer a presença dos agentes da Escola Segura para procedimento de acordo com a lei  + Em caso de consumo apresentar um novo trabalho/ participar numa atividade específica (a definir com o agente socioeducativo), numa perspetiva construtiva.
	Posse	s Sensibilizar o aluno para eliminar este consumo, refletindo sobre as consequências do mesmo.  s Perceber as causas ou motivações que levam o aluno a ter este comportamento.  s Equacionar a forma de dar conhecimento da situação ao encarregado de educação.  s Equacionar a necessidade de encaminhamento para Serviços de apoio	- No caso de posse evidente na escola, o agente socioeducativo deverá encaminhar aluno para a Direção. Esta deverá definir o tipo de procedimento disciplinar a aplicar e deverá requerer a presença dos agentes da Escola Segura para procedimento de acordo com a lei***		
	Tráfico	Suspeita de tráfico/tráfico confirmado dar conhecimento à Direção - Esta deverá proceder de acordo com a Lei, requerendo a presença da PSP Escola Segura			

\*\*\* Enquadramento legal da atuação em caso de posse: Decreto-Lei nº 15/93 de 22 de Janeiro / Lei nº 30/2000 de 29 de Novembro / Portaria nº 103/2007 de 14 de Agosto.

## MITOS

### O ÁLCOOL DESINIBE. MITO OU VERDADE? - MITO

Apesar do álcool poder induzir um estado inicial de desinibição e euforia, trata-se de uma substância depressora do Sistema Nervoso Central que causa sonolência, turvação da visão, descoordenação muscular, diminuição da capacidade de reação, atenção e compreensão, amnésia, fadiga muscular, etc.

### A NICOTINA É UMA DROGA. MITO OU

### VERDADE? - VERDADE

A nicotina é um substância psicoactiva presente no tabaco com efeitos estimulantes no Sistema Nervoso Central, que causa enorme dependência e pode estar na origem de doenças, nomeadamente as pulmonares. A paragem do consumo gera sintomas de abstinência como: intranquilidade ou excitação, ansiedade e agressividade, dificuldade de concentração, aumento do apetite e do peso corporal, entre outros.

### O HAXIXE NÃO PROVOCA DEPENDÊNCIA. MITO OU

### VERDADE? - MITO

O consumo de cannabis pode provocar dependência física e psicológica, embora a dependência física seja menos acentuada que a dependência psicológica. A paragem dos consumos pode dar origem a sintomas de privação como: ansiedade, irritabilidade, insónias, redução do apetite, etc